SÁBADO, 09 DE FEVEREIRO

MAIS QUE RELIGIOSOS

*“Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus” (Filipenses 2.5)*

A mesma atitude de Cristo Jesus! Poderíamos pensar em algo mais desafiador? Comparações são muito comuns na vida. Pessoas nos comparam a outras e nós também fazemos isso. É possível que as razões da comparação sejam muitas, mas há duas muito frequentes: para justificar e para pressionar. “Mas fulano também faz dessa forma!” é uma expressão ligada à comparação que busca justificar. No caso da pressão, uma expressão ilustrativa seria: “O marido da fulana sempre faz as coisas quando ela pede” ou, “seu irmão sempre fui muito responsável. No primeiro caso comparamos algo ruim em nós com algo ruim no outro. No segundo, algo bom no outro é comparado com algo ruim em nós. Normalmente nenhuma das possibilidades nos faz bem.

Paulo não está propondo comparação, mas nos orientando sobre viver como discípulos. Ser um discípulo é, literalmente, seguir os passos. E a verdade é que não existe cristianismo sem discipulado. Portanto, crer em Cristo Jesus é, sobretudo, seguir os seus passos. No livro de Atos, que narra a história dos primeiros cristãos, eles eram conhecidos como os “seguidores do Caminho” (At 22.4). E perceba que Paulo não fala simplesmente “façam algumas coisas que Jesus fez”. O fazer é importante, mas pode ser incompleto. Podemos fazer coisas certas pela razão errada. Na fé cristã o nosso coração, as nossas motivações e intenções são fundamentais. Paulo fala de “atitudes”. Atitude envolve intenção, modo de fazer, ação, postura. O que fazemos, por que fazemos, como fazemos e para que fazemos. É um termo de caráter holístico.

Ter as mesmas atitudes de Jesus exige um compromisso de viver diariamente tendo-o como o Senhor de nossa vida. Porque não somos capazes para isso, Ele nos amou primeiro, morreu por nós e nos concede Sua presença por meio do Espírito Santo. Nosso caminho não é solitário. Caminhamos com Ele. A decisão sobre “quem seguiremos” é nossa! E é uma decisão diária, escolhendo as mesmas atitudes de Jesus ou apenas sendo nós mesmos ou imitando alguém outro. Mas está no seguir a Jesus o caminho que nos fará experimentar a plenitude da vida. Que nos dará clareza sobre a existência, coragem diante da dor e mesmo da morte. Na verdade, viveremos iludidos sobre a vida até que a vejamos pelos olhos de Cristo. E isso exige que sejamos mais que religiosos. Exige que sejamos discípulos.

“A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o seu espírito” (Fl 4.23)

*- ucs -*

DOMINGO, 10 DE FEVEREIRO

ENTUSIASMO CRISTÃO

*“Assim, meus amados, como sempre vocês obedeceram, não apenas em minha presença, porém muito mais agora na minha ausência, ponham em ação a salvação de vocês com temor e tremor, pois é Deus quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a boa vontade dele.” (Filipenses 2.12-13)*

Precisamos de motivação para viver. Todos sabemos como as coisas ficam pesadas quando nos falta motivação. Quando dizemos “estou desmotivado” nunca falamos de maneira entusiasmada, mas, ao contrário, com certo ou muito abatimento. Motivação e entusiasmo andam juntos. E o entusiasmo para a vida é fundamental. De origem grega, este termo significa literalmente, “ter deus dentro de si”. Paulo está falando sobre entusiasmo, mas num sentido particular. O entusiasmo de que Paulo fala não aponta para um deus qualquer (poder, dinheiro, vaidade... todas essas coisas podem ser um deus e podem gerar entusiasmo). Ele está falando sobre “ter Deus dentro de si”.

No cristianismo nós não adoramos Deus que está em algum lugar que não sabemos onde. Somos chamados a conviver com Deus, pois Ele se aproxima e habita em nós. Jesus, o Emanuel, é o Deus Conosco. As Escrituras nos ensinam que há um mistério que nos envolve: Deus nos dá o Espírito Santo para viver conosco. E isso não acontece quando atingimos certo grau de perfeição, mas quando cremos em Jesus, quando entregamos pela fé nossa vida a Ele (Ef 1.13-1). É essa experiência de fé que nos torna filhos de Deus! (Jo 1.11-13) Paulo está falando sobre vivermos como filhos de Deus e como pessoas em quem Deus habita e se manifesta, diariamente. Ele fala de ação, sobre obediência, sobre a realização da vontade de Deus, tanto em nós como através de nós.

Os problemas de nossa sociedade e os nossos em particular decorrem, em grande parte (se não em sua totalidade) do entusiasmo errado. Precisamos de mudanças e elas são de caráter interior, no coração. Fará grande diferença hoje se eu e você vivermos da maneira como Paulo nos orienta neste texto. Não é fácil! Precisaremos em algum momento negar a nós mesmos. Há “deuses” estranhos sempre buscando espaço em nós e precisarão ser destronados. Mas Deus está conosco. Ele convive e habita em nós. Conhecer e experimentar essa presença divina exige nossa atenção e fé. Envolve dedicarmos um tempo para aprender. Mas é assim que pessoas pequenas e frágeis tornam-se manifestações vivas da presença de Deus no mundo. É assim que nos tornamos o melhor que podemos ser e, consequentemente, somos felizes!

“A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o seu espírito” (Fl 4.23)

*- ucs -*